



NOVA MEDICAL
SCHOOL

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

UC Estágio Profissionalizante

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA | 6º ANO

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Professor Doutor Jorge Paulino Pereira

Aluno: Luís Carlos da Cruz Pereira | Nº 2015394

Ano Lectivo: 2020/2021

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	pág. 2
2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS	
2.1. Estágios Parcelares	
2.1.1. Medicina	pág. 3
2.1.2. Cirurgia	pág. 3
2.1.3. Pediatria	pág. 5
2.1.4. Ginecologia e Obstetrícia	pág. 5
2.1.5. Saúde Mental	pág. 6
2.1.6. Medicina Geral e Familiar	pág. 7
2.2. Estágio Clínico Opcional	pág. 7
3. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL	pág. 8
ANEXOS – Certificados de Participação	
Curso TEAM	pág. 10
Webinar – <i>World Pancreatic Cancer Day</i>	pág. 11
Sessões de Simulação (Cirurgia)	pág. 13

1. INTRODUÇÃO

A UC Estágio Profissionalizante integra o plano curricular do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa e consiste num sistema rotativo de seis estágios parcelares, correspondentes às áreas clínicas de Medicina Interna, Cirurgia, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental e Medicina Geral e Familiar.

O Estágio Profissionalizante visa a integração do aluno nas equipas clínicas dos respectivos locais de estágio e a atribuição de um crescente grau de autonomia, possibilitando a aplicação prática e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos anteriormente, preparando-o para a futura actividade profissional. Contribui, assim, para a finalidade da educação médica pré-graduada, ao ajudar o estudante a adquirir uma base de conhecimentos sólida e coerente, associada a um adequado conjunto de valores, atitudes, aptidões e princípios éticos, bem como a estimular o seu empenho e a abordagem humanista na prática médica, e a necessidade do aperfeiçoamento contínuo das suas próprias capacidades, de modo a promover a saúde e o bem-estar das populações que serve.¹

Neste contexto, os objectivos gerais a que me propus foram: colher adequadamente a anamnese; realizar um exame objectivo orientado pelas queixas do doente; seleccionar e sintetizar a informação clínica relevante; aperfeiçoar a comunicação com outros profissionais de saúde, doentes e familiares; aplicar e aprofundar conhecimentos relativos às diferentes áreas dos estágios; aplicar a abordagem biopsicossocial na prática clínica; e executar gestos e procedimentos específicos, como suturas e colpocitologias, maioritariamente treinados em ambiente de simulação, em anos anteriores.

Com o presente relatório pretendo apresentar um resumo das principais actividades desenvolvidas nos diferentes estágios parcelares, assim como uma breve referência, no âmbito da UC Opcional, ao Estágio Clínico Opcional. Termina com uma reflexão crítica sobre o meu percurso ao longo deste ano lectivo, o cumprimento dos objectivos propostos, e perspectivas e aspectos a melhorar no futuro.

Anexo ainda os certificados de participação no Curso *Trauma Evaluation and Management* (TEAM) nos dias 5 e 6 de Novembro de 2020, no Webinar – *World Pancreatic Cancer Day* (emitido por Hospital da Luz Learning Health) no dia 19 de Novembro de 2020, e nas Sessões de Simulação (no âmbito da UC Cirurgia, emitido por Hospital da Luz Learning Health) no dia 20 de Novembro de 2020, actividades que considere relevantes para a minha formação científica e técnica, enquanto aluno do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

¹Victorino RM, *et al.* O Licenciado Médico em Portugal - Core Graduates Learning Outcomes Project, 2005.

2. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. Estágios Parcelares

2.1.1. Medicina (07/09/2020 a 30/10/2020)

O primeiro estágio parcelar deste ano lectivo foi realizado na UF Medicina 2.4 do Hospital de Santo António dos Capuchos, durante 8 semanas, sob tutoria da Dra. Maria Helena Pacheco e sua equipa. As actividades foram desenvolvidas sobretudo em ambiente de enfermaria, onde segui maioritariamente doentes idosos (média de idades aproximada de 75 anos), com múltiplas comorbilidades, internados principalmente no contexto de infecção respiratória (pneumonia; traqueobronquite), infecção do trato urinário, AVC isquémico, trombose venosa profunda e insuficiência cardíaca descompensada (por incumprimento terapêutico; por causa arritmica), discutidos diariamente em equipa.

Durante o estágio pude colher a anamnese e realizar o exame objectivo, redigir diários clínicos e notas de alta, interpretar a evolução laboratorial e outros exames complementares de diagnóstico, bem como intervir no estabelecimento do plano, na requisição de análises e outros exames, ajustes terapêuticos e pedidos de colaboração de outras especialidades. Pude ainda executar alguns procedimentos, como gasimetrias do sangue arterial, ajustes da oxigenoterapia, punção venosa e realização de ECG. Na visita médica semanal apresentei doentes internados e assisti à discussão das condutas a executar e dos planos para os diferentes casos. Assisti e participei em sessões teórico-práticas, apresentadas por Internos e elementos do Corpo Clínico do Serviço, e no Workshop com o tema *Decisões em Fim de Vida*, ministrado pela Dra. Camila Tapadinhas. Fiz também a colheita e discussão de uma história clínica, a propósito de uma doente internada por anemia grave, em estudo.

No final do estágio apresentei um trabalho de grupo, de revisão, com o tema *Pancreatite: clínica, diagnóstico e terapêutica*, e discuti o relatório de actividades em conjunto com a minha tutora e a Dra. Conceição Loureiro, coordenadora da Unidade.

2.1.2. Cirurgia (02/11/2020 a 08/01/2021)

As oito semanas do estágio de Cirurgia tiveram lugar no Hospital Beatriz Ângelo, sob tutoria da Dra. Susana Ourô. As sessões teóricas e teórico-práticas foram gravadas e disponibilizadas na plataforma *Moodle* para visualização individual. Na primeira semana realizei o curso *Trauma Evaluation and Management* (TEAM), cujo certificado de participação anexo a este relatório. Ao longo do período de estágio desenvolvi actividades no âmbito da Cirurgia Geral (bloco operatório; enfermaria; SU; consulta externa) e, durante duas semanas, na opcional de Gastreenterologia, sob orientação do Dr. Elídio Barjas, acompanhando a restante equipa nos exames endoscópicos e na consulta.

No bloco operatório assisti principalmente a cirurgia oncológica colorectal (cirurgia de Hartmann; ressecção anterior da transição reto sigmoidé; amputação abdominoperineal), bem como a toda a preparação pré-cirúrgica, incluindo o posicionamento e mobilização do doente, técnicas de anestesia regional (bloqueio epidural), indução e manutenção anestésica, entubação endotraqueal, colocação de linha arterial e de acessos venosos periféricos e centrais. Na enfermaria, acompanhando a visita médica, observei a administração de fluidoterapia, nutrição e medicação por via parentérica, remoção de drenos e agrafos cirúrgicos e a realização de gasimetria arterial. No SU observei doentes admitidos no contexto de oclusão intestinal, diverticulite aguda, apendicite aguda perfurada, cólica biliar recorrente, e hérnia encarcerada. A abordagem em ambiente de consulta permitiu uma avaliação global do doente cirúrgico (história médica e cirúrgica; comorbilidades; terapêutica), a realização do exame objectivo (incluindo o toque rectal), a interpretação de exames complementares de diagnóstico laboratoriais e imagiológicos, a discussão sobre as especificidades do seguimento de cada caso cirúrgico particular, bem como a observação da desinfecção de feridas cirúrgicas, remoção de agrafos cirúrgicos, realização de pensos, e de terapêutica adjuvante na cicatrização de feridas complexas (cicatrização assistida por vácuo).

No Serviço de Gastrenterologia assisti a diferentes exames gastrenterológicos (CPRE – na remoção de cálculos das vias biliares; Endoscopia Digestiva Alta – na laqueação endoscópica de varizes esofágicas e biópsias da mucosa gástrica e esofágica; Colonoscopia Total – com polipectomia por mucosectomia e biópsias da mucosa cólica), bem como a preparação do doente e técnica anestésica (sedação). Assisti ainda à abordagem e seguimento de doentes com Doença de Crohn e Colite Ulcerosa na consulta de Doença Inflamatória Intestinal, onde destaco a importância da evolução do quadro clínico, o exame objectivo (com ênfase para a palpação abdominal, pesquisa de adenopatias, observação da pele, toque rectal), a avaliação e monitorização da resposta laboratorial (Hb; PCR; VS; calprotectina fecal), imagiológica (Entero-TC; RM pélvica) e endoscópica (Colonoscopia Total; RSF), bem como a terapêutica médica (corticóides; imunossuppressores; biológicos) e seus ajustes, e as indicações para o tratamento cirúrgico.

Também saliento as Reuniões do Serviço de Cirurgia Geral, onde pude assistir à apresentação de trabalhos de análise da casuística do Serviço e a minha participação nas Sessões de Simulação, no Centro de Simulação – Hospital da Luz Learning Health, que permitiram o treino de técnicas de sutura, a colocação ecoguiada de acesso venoso central (jugular) e a abordagem da via aérea (permeabilização; colocação de tubo orofaríngeo, nasofaríngeo e máscara laríngea; entubação orotraqueal).

A encerrar o estágio ocorreu o Minicongresso (via Microsoft Teams) onde apresentei, a propósito de um caso clínico, o trabalho de grupo com o tema *Decidir com Fluorescência*, uma revisão sobre o papel da angiografia de fluorescência com o verde de indocianina na avaliação intraoperatória da perfusão intestinal, no âmbito da cirurgia colorectal.

2.1.3. Pediatria (18/01/2021 a 12/02/2021)

O estágio de Pediatria decorreu no Hospital Dona Estefânia, no qual tive como tutor o Dr. António Bessa de Almeida. O estágio teve uma duração de quatro semanas, englobando actividades desenvolvidas em vários contextos da Pediatria (enfermaria; SU; consulta externa) e actividades formativas, com uma aula teórico-prática (via Zoom) com o tema *Anafilaxia*, leccionada pela Dra. Ana Margarida Romeira, do Departamento de Imunoalergologia.

O período de estágio foi passado maioritariamente na enfermaria do Serviço de Pediatria 5.1, onde pude assistir e participar na discussão diária dos doentes internados (predominantemente casos urológicos, neurológicos e cirúrgicos, com intercorrências infecciosas), colher a história clínica e fazer o exame objectivo, redigir diários clínicos, realizar notas de entrada e de alta, acompanhar o estabelecimento de contactos e pedidos de observação/apoio por outras valências e o pedido e interpretação de exames auxiliares de diagnóstico (laboratoriais; imagiológicos; ECG; EEG). Também assisti a quatro apresentações do *Journal Club*, por Internos de Formação Geral e, no âmbito das sessões de integração dos novos internos, à sessão com o tema *Interpretação do Hemograma em Pediatria* pelo Dr. António Bessa de Almeida. O ambiente de consulta e o Serviço de Urgência constituíram ainda uma mais-valia no que respeita à abordagem do doente pediátrico nestes contextos particulares e uma oportunidade para praticar o exame objectivo de doentes com diversa patologia e comorbilidades.

No fim do estágio discuti a história clínica (sobre um caso de infecção urinária no recém-nascido) com o meu tutor e participei no Seminário (via Zoom), onde apresentei o trabalho de grupo intitulado *Pericardite Recorrente Idiopática*, a propósito de um caso clínico.

2.1.4. Ginecologia e Obstetrícia (15/02/2021 a 12/03/2021)

Este estágio, realizado no Hospital de Cascais, englobou actividades desenvolvidas no contexto da Obstetrícia, nas duas primeiras semanas, sob orientação da Dra. Ana Paula de Campos, e da Ginecologia, nas duas últimas semanas, sob orientação da Dra. Susana Mineiro. Também houve lugar a actividades formativas, através de um Workshop (via Zoom) com o tema *The Woman*, leccionado pela Prof. Dra. Teresinha Simões, como uma revisão dos assuntos mais relevantes da especialidade, e sessões clínicas no âmbito das reuniões semanais do Serviço.

Em Obstetrícia segui puérperas na enfermaria (após parto eutócico, distócico e cesariana), onde pude realizar o exame objectivo (com especial ênfase para o exame abdominal, dos membros inferiores e genitais), interpretar exames laboratoriais e imagiológicos, redigir diários clínicos, bem como acompanhar na emissão de notas de alta, prescrição terapêutica e nas recomendações e cuidados no puerpério.

Também acompanhei a minha tutora na consulta de Medicina Materno-Fetal, onde pude assistir ao seguimento da grávida, ao pedido de exames e rastreios apropriados a cada trimestre da gravidez e à abordagem da gravidez de risco e da diabetes gestacional. Tive ainda oportunidade de assistir à ecografia obstétrica, em diferentes trimestres da gravidez, complementada com a ecografia transvaginal e o ecocardiograma fetal.

Nas semanas destinadas à Ginecologia assisti, no bloco operatório, ao tratamento cirúrgico de patologia oncológica da mama (mastectomia radical; tumorectomia), a cirurgia correctiva de prolapso de órgãos pélvicos, histerectomia vaginal, e polipectomias por histeroscopia. Ainda no âmbito da Ginecologia, presenciei à consulta de Colposcopia e à consulta de Ginecologia Geral, na qual tive oportunidade de realizar o exame ginecológico (incluindo a palpação bimanual), observação ao espécuro e realização de colpocitologia. Também assisti à ecografia ginecológica em diferentes contextos clínicos (patologia vascular, quística, miomatosa, endometriose; reavaliação pós-cirúrgica; controlo após colocação de DIU).

Durante as quatro semanas de estágio frequentei 12h por semana o Serviço de Urgência e destaque, para além dos diversos casos ginecológicos e obstétricos abordados, ter assistido a partos eutócicos, distócicos e cesarianas, em gravidezes simples e gemelares. No último dia de estágio apresentei o trabalho final, de grupo, integrado na reunião do Serviço, uma revisão sobre o tema *Miomas e Gravidez*.

2.1.5. Saúde Mental (15/03/2021 a 16/04/2021)

O estágio de Saúde Mental teve uma duração de quatro semanas, dividido em duas semanas de trabalho prático à distância e duas semanas de estágio presencial no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa | Hospital Júlio de Matos, orientado pelo Dr. Pedro Rodrigues. A introduzir o estágio prático tiveram lugar dois seminários (via Zoom), o primeiro com o tema *Estigma na Doença Mental e Programas de Tratamento para Pessoas com Doença Mental Grave*, leccionado pelo Prof. Dr. Pedro Mateus, e o segundo, moderado pelo Prof. Dr. Miguel Talina, consistiu numa aula prática de simulação e abordagem de diferentes casos clínicos no âmbito da Saúde Mental.

As actividades à distância consistiram na elaboração de duas histórias clínicas psiquiátricas, com base na visualização de duas entrevistas e outros materiais pedagógicos disponibilizados na plataforma *Moodle*, e de seis vinhetas clínicas segundo os temas da matriz e estrutura da Prova Nacional de Acesso.

Durante as duas semanas de estágio prático desenvolvi actividades no Internamento de Agudos, na Clínica 1 – Unidade Partilhada (Pavilhão 24-A do CHPL), acompanhando a Dra. Marina Martins e sua equipa, onde tive contacto com doentes com depressão major, doença bipolar, esquizofrenia e outras perturbações psicóticas. Neste contexto, pude assistir e participar na entrevista ao doente (e familiares) e

na sua avaliação clínica diária, realizar o exame do estado mental, propor e interpretar exames complementares de diagnóstico, discutir hipóteses de diagnóstico e a abordagem terapêutica, bem como o seguimento após a alta. Também fiz a colheita, apresentação e discussão de uma história clínica.

No âmbito do Ciclo de Formação do Internato Médico assisti a duas sessões (via Zoom), transmitidas no anfiteatro do Hospital Júlio de Matos, com os temas *Insónia e CBT-i* (Dr. João Nogueira) e *Elementos da Onirologia Clínica* (Dr. Rui Durval). Houve ainda uma reunião de apresentação com o orientador de estágio no CHPL e outra, na última semana, com discussão em grupo de uma história clínica.

2.1.6. Medicina Geral e Familiar (19/04/2021 a 14/05/2021)

O estágio de Medicina Geral e Familiar foi realizado na USF Venda Nova, sob tutoria da Dra. Teresa Smet. Em consulta aberta (doença aguda/intersubstituição) tive oportunidade de conduzir consultas em autonomia parcial, onde me deparei com doentes de diferentes faixas etárias e situações clínicas, com diferentes necessidades de abordagem. Neste âmbito pude aperfeiçoar a entrevista clínica centrada no doente, direccionar o exame objectivo de acordo com a(s) sua(s) queixa(s), seleccionar e sintetizar a informação adequada para o registo SOAP, interpretar e pedir exames complementares de diagnóstico, emitir CIT e outros atestados, avaliar e priorizar problemas, emitir receituário, elaborar um plano de tratamento/seguimento, e definir estratégias preventivas.

Destaco também a possibilidade de ter participado em consultas de programas (saúde materna; revisão do puerpério; saúde infantil; diabetes), o que me permitiu rever conceitos e a abordagem avaliativa nestes contextos particulares. Durante um dia acompanhei ainda a equipa de enfermagem nas visitas domiciliárias, onde pude interagir na remoção de suturas e tratamento de úlceras crónicas mas, acima de tudo, constituiu uma mais-valia para conhecer os recursos de saúde disponíveis na comunidade, a realidade sociofamiliar dos doentes e a importância da articulação dos cuidados prestados, em equipa, por diferentes profissionais.

Na última semana de estágio teve lugar um Seminário (via Zoom), onde apresentei e respondi a questões relativas a uma *Análise de Decisão Clínica* e a um *Caso Clínico*, com base em casos observados em consulta durante o estágio.

2.2. Estágio Clínico Opcional

De 17 a 28 de Maio de 2021, no âmbito da UC Opcional do 6º ano, realizei estágio na UCSP de Santiago do Cacém – Extensão de Saúde de Santo André, no qual tive a Dra. Maria Helena Frederico como tutora. Na sequência do estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar pude, durante estas duas semanas, consolidar conhecimentos, conduzir consultas de forma autónoma, e aperfeiçoar a comunicação com os

utentes, familiares e outros profissionais. Através das várias consultas (Saúde de Adultos; Doença Aguda; Programas – Saúde Materna, Saúde Infantil, Diabetes e HTA), foi possível otimizar o registo clínico e a utilização do sistema SClínico® e aplicações na pesquisa e introdução de dados, referência, bem como na emissão de receituário, exames complementares, atestados e outros documentos. Durante este estágio acompanhei ainda a minha tutora em visitas médicas domiciliárias e, durante um dia, participei na vigilância (zona de recobro) após vacinação contra a Covid-19 no Centro de Vacinação de Santiago do Cacém, actividade que considerei importante para perceber a dinâmica do processo de vacinação e aprimorar a interacção com os utentes neste contexto.

3. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Agora que chego ao fim do meu percurso no Mestrado Integrado em Medicina, considero que os objectivos gerais a que me propus, no início do 6º ano, foram globalmente cumpridos. No entanto, é de referir que a situação de pandemia condicionou algumas das actividades previstas em determinados estágios parcelares, como a impossibilidade da frequência do Serviço de Urgência e da Consulta Externa nos estágios de Medicina e Saúde Mental e que, de uma forma geral, limitou a actuação prática quer em termos quantitativos quer qualitativos, no decorrer do Estágio Profissionalizante. Saliento a boa organização geral dos estágios, em particular o de Ginecologia e Obstetrícia, durante o qual foi fornecido um plano individual de actividades, permitindo a minha passagem pelas diversas valências da especialidade. Também o rácio tutor:aluno de 1:1, na grande maioria dos estágios, foi outro aspecto positivo, importante na qualidade da formação e ganho de autonomia crescente, ainda que sempre integrado em equipa e adequadamente supervisionado.

No estágio de Medicina, através da atribuição de responsabilidades concretas relativamente aos doentes da enfermaria, pude trabalhar mais autonomamente e treinar diariamente determinadas aptidões, como o exame objectivo, a interpretação e pedido de meios complementares de diagnóstico e tratamento, a redacção de diários e outros documentos clínicos, e a apresentação e discussão dos doentes a meu cargo, o que me permitiu melhorar a comunicação e a capacidade de síntese. Em Cirurgia, destaco a observação e explicação dos procedimentos da cirurgia colorectal. Dada a complexidade dos actos cirúrgicos e a intervenção de internos da especialidade, não foi possível a minha participação em nenhuma cirurgia, pelo que apenas treinei técnicas de sutura e outros procedimentos, como a entubação orotraqueal, aquando das Sessões de Simulação no Hospital da Luz e no Curso TEAM. A passagem pelo Serviço de Gastrenterologia complementou o estágio de Cirurgia dado o importante papel dos exames endoscópicos no rastreio e diagnóstico de patologia com indicação cirúrgica e no seguimento pós-cirúrgico. Além disso, a consulta de Doença Inflamatória Intestinal foi uma oportunidade única de maior aprendizagem sobre a abordagem destas doenças. Do estágio de Pediatria saliento o seguimento e discussão diária dos doentes

(muitos deles, complexos) internados em enfermaria, a abordagem em consulta de doentes seguidos principalmente por anemia e, no Serviço de Urgência, a observação e abordagem de doentes com diversa patologia (como infecção do trato urinário; conjuntivite; hematúria macroscópica; icterícia; hidrocelo; dor abdominal; doença alérgica cutânea; epilepsia), o que me permitiu rever conceitos e as particularidades da terapêutica no doente pediátrico. Em Ginecologia e Obstetrícia pude treinar e ganhar maior segurança no exame ginecológico e colheita de material para colpocitologia, assim como consolidar conhecimentos relativos à vigilância da gravidez, ao parto e aos cuidados pós-parto. Ainda neste âmbito, destaco a importância de ter assistido a vários tipos de parto e a cirurgia ginecológica em diferentes contextos patológicos. O estágio de Saúde Mental, embora com uma componente presencial de apenas duas semanas, permitiu-me uma melhor compreensão da perspectiva biopsicossocial em Medicina, sendo aqui de grande importância a situação social, familiar e laboral na evolução da doença. Sensibilizou-me ainda para o problema do estigma na doença mental e para o papel do médico no seu combate. Em Medicina Geral e Familiar, apesar da pandemia, foi possível assistir e conduzir, em autonomia parcial, várias consultas presenciais, em diferentes faixas etárias e por um variado leque de motivos de consulta. Neste contexto destaco a entrevista centrada no doente, o exame objectivo orientado pela(s) queixa(s), a priorização dos problemas e a resposta às suas necessidades em saúde, a par da gestão do tempo, limitado, aspectos que procurei aperfeiçoar a seguir, no Estágio Clínico Opcional.

Concluído o período de estágio, reconheço não estar completamente preparado para o exercício da Medicina de forma inteiramente autónoma, tomando todas as decisões sem o acompanhamento de colegas com mais experiência, mas julgo ter adquirido as ferramentas necessárias para iniciar um percurso de permanente construção e autoaprendizagem, com o qual a partir de agora me comprometo. Tenho ainda consciência da necessidade de adquirir maior autoconfiança, aspecto que pretendo melhorar com a prática clínica continuada no futuro, e da necessidade de aprendizagem e actualização contínuas através da formação médica pós-graduada.

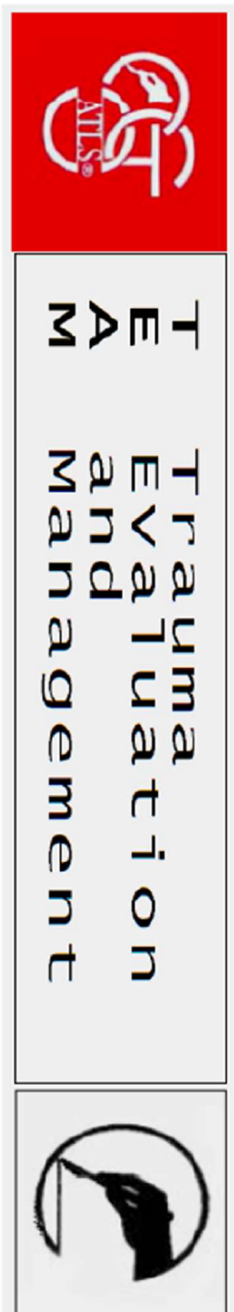
Quero expressar a minha gratidão aos docentes que desde o início do curso dispensaram algum do seu tempo para me ensinar e orientar, e aos doentes que conheci durante o meu percurso, pela paciência e generosidade que demonstraram, sempre que deles algo foi pedido como contributo para a minha formação.

Apesar de todas as limitações impostas pela situação de pandemia no que concerne ao ensino prático, faço desde Estágio Profissionalizante um balanço positivo, um contributo para o meu desenvolvimento clínico e pessoal neste meu percurso académico, consciente das minhas limitações e aspectos a melhorar a cada dia para enfrentar o desafio da prática clínica.

Medsim
NOVA Medical Simulation Centre

NOVA
MEDICAL
FACULDADE DE CIÊNCIAS
DE LISBOA


UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA



Certificado

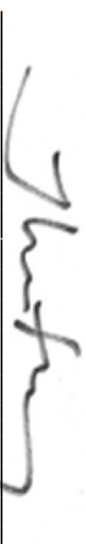
Pelo presente se certifica que

LUÍS CARLOS DA CRUZ PEREIRA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 5 e 6 de Novembro de 2020. O Curso “TEAM” está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.



Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio



Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NIMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com

O “TEAM” é uma denominação original do American College of Surgeons



World Pancreatic Cancer Day

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20
1500-427 Lisboa



NOME

Luís Pereira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

12182403

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5fb4f164b7c03

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento

World Pancreatic Cancer Day

19-11-2020 14:00 → 19-11-2020 19:00 - Duração: 5 horas

O dia 19 novembro é o Dia Mundial do Cancro do Pâncreas.

A incidência desta neoplasia está a aumentar nas últimas décadas e prevê-se que em 2030 seja uma das principais causas de morte por Cancro no Mundo Ocidental. Este aumento de incidência prende-se com fatores de risco muito prevalentes nas sociedades modernas como sejam o excesso de peso, a diabetes, o tabagismo e o abuso de álcool, entre outros.

Atividades frequentadas

Sessão I | 14h00 - 16h30 (Webinar)

19-11-2020 14:00 → 19-11-2020 16:30

.

Sessão II | 16h30 - 19h00 (Webinar)

19-11-2020 16:30 → 19-11-2020 19:00

.



Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20
1500-427 Lisboa



NOME

Luís Pereira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

12182403

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5fb7813d48df6

Evento

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS

16-11-2020 09:00 → 23-11-2020 12:00 - Duração: 3 horas

No âmbito da Unidade Curricular de Cirurgia, torna-se imprescindível o treino de procedimentos essenciais à prática clínica.

Aquisição de conhecimentos, aptidões e competências para o desempenho em cirurgia de tarefas relativas a procedimentos essenciais (frequentes e/ou relevantes) das especialidades cirúrgicas.